

1 1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

2 O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FURB é composto pelos seguintes
3 conteúdos:

- 4 I. Inserção regional da FURB;
- 5 II. Fundamentos da prática acadêmica da Instituição;
- 6 III. Organização didático-pedagógica;
- 7 IV. Políticas Acadêmicas: ensino médio, graduação, pesquisa e extensão,
8 inovação e cultura, comunicação com a sociedade, atendimento ao
9 estudante, internacionalização e mobilidade.

10

11 1.1 INSERÇÃO REGIONAL DA FURB

12 Em 1964, por lei municipal, a comunidade de Blumenau instituiu, por esforço
13 próprio, a sua universidade pública, fundada em bases comunitárias. No ano de 1969, a
14 FUB - atual FURB, por meio do seu Instituto de Planejamento e Processamento de
15 Dados, elaborou o Plano de Desenvolvimento Local Integrado (PDLI), no qual foram
16 apresentados projetos viáveis e necessários para o desenvolvimento dos municípios,
17 para demandas por melhorias físicas e sociais. A partir da necessidade de promover a
18 integração e a organização dos municípios da Região do Médio Vale do Itajaí, em 23 de
19 julho de 1969, os prefeitos foram convidados para os atos de discussão e aprovação do
20 estatuto que, em assembleia geral de constituição realizada em 02 de agosto de 1969,
21 nas dependências da Universidade, aprovou o Estatuto Social e, assim, fundou a
22 Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI).

23 A AMMVI foi a oitava associação microrregional a ser instituída, o que
24 fortaleceu o movimento municipalista catarinense e colaborou para a fundação da
25 Federação Catarinense de Municípios (FECAM), em 1980. Atuando em prol dos 14
26 municípios do Médio Vale do Itajaí (Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Blumenau,
27 Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Pomerode, Rio dos
28 Cedros, Rodeio e Timbó), a AMMVI defende os pleitos municipalistas junto às esferas
29 de governo, órgãos de fiscalização e entidades representativas, de forma que a
30 autonomia municipal seja assegurada.

31 Atualmente, a AMMVI é uma entidade com personalidade jurídica de direito
32 privado sem fins lucrativos. Seu principal objetivo é promover a integração
33 administrativa, econômica e social dos municípios que a compõem, regendo-se por seu
34 estatuto, e sua sede localiza-se em Blumenau, cidade polo da região metropolitana. A
35 relação da AMMVI com a Universidade se dá por meio da participação da entidade no
36 CONSUNI – um membro representante – bem como da participação de servidores da
37 FURB na profissionalização das administrações públicas municipais, ou seja, em
38 capacitações, cursos e reuniões dos colegiados, promovidas pela associação.

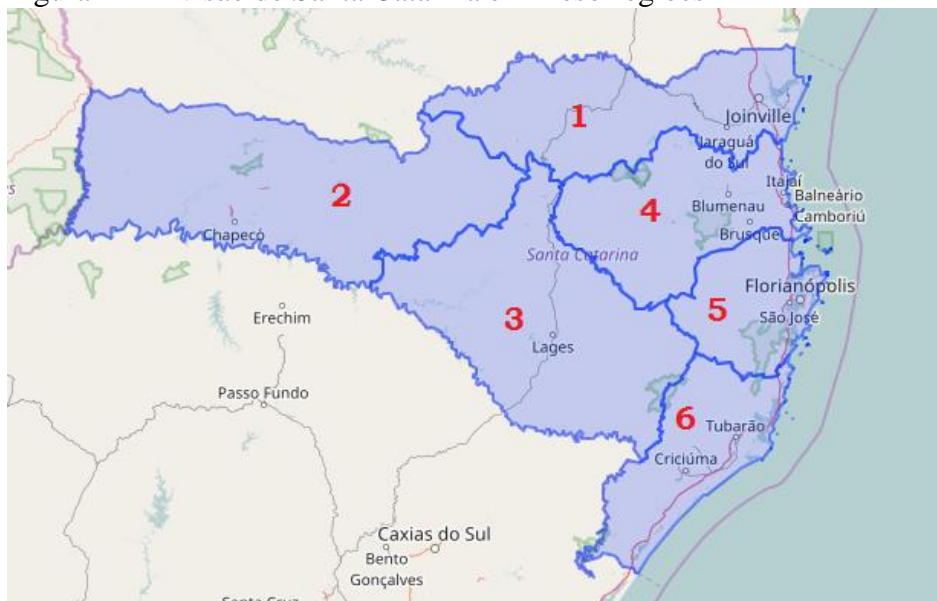
39

40 1.1.1 Caracterização geográfica e econômica da região do Vale do Itajaí – 41 Mesorregião

42 O estado de Santa Catarina está dividido em seis mesorregiões. O arranjo,
43 constituído pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2015), pode ser
44 observado na Figura 1:

45

46 Figura 1 – Divisão de Santa Catarina em mesorregiões



47

48

Fonte: Adaptado de IBGE (2015)

49

Legenda: 1 – Norte Catarinense; 2 – Oeste Catarinense; 3 – Serrana; 4 – Vale do Itajaí;

50

5 – Grande Florianópolis; 6 – Sul Catarinense.

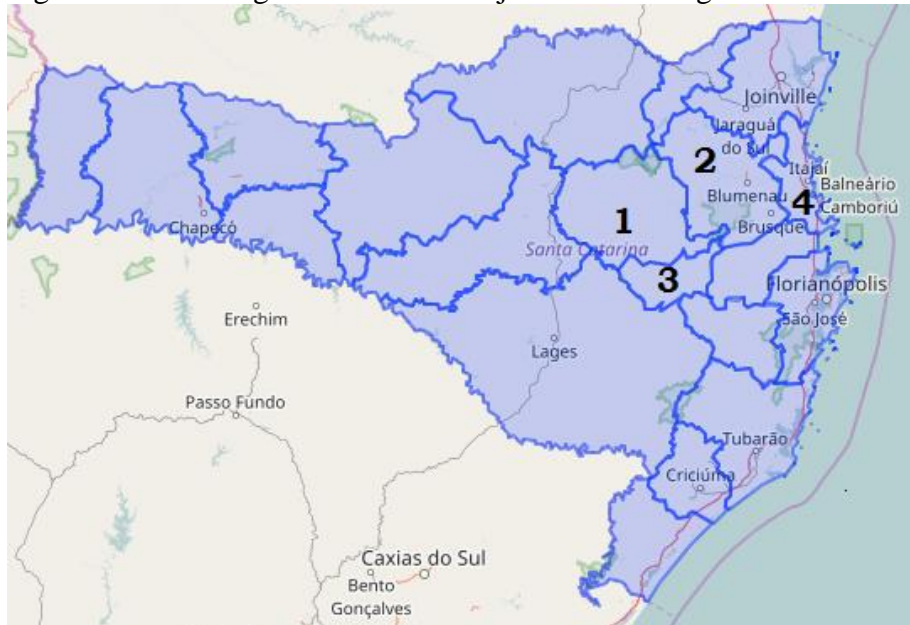
51

52 A Mesorregião do Vale do Itajaí integra quatro microrregiões denominadas
53 como Microrregião de Blumenau, Microrregião de Itajaí, Microrregião de Ituporanga e
54 Microrregião de Rio do Sul, como se pode observar na Figura 2. Em termos

55 populacionais, a representatividade da Mesorregião do Vale do Itajaí sobre Santa
56 Catarina é expressiva, constituindo-se em 24,15% da população catarinense, de acordo
57 com os dados do IBGE (2010).

58

59 Figura 2 – Mesorregião do Vale do Itajaí em microrregiões.



60

61

Fonte: Adaptado de IBGE (2015)

62

63 Legenda: 1 – Microrregião de Rio do Sul;
64 2 – Microrregião de Blumenau;
65 3 – Microrregião de Ituporanga;
66 4 – Microrregião de Itajaí.

67 A Microrregião de Rio do Sul abrange o maior número de municípios, seguida
68 pelas Microrregiões de Blumenau, Itajaí e Ituporanga, respectivamente. No entanto,
69 segundo os dados do IBGE (2010), a maior população está na Microrregião de
70 Blumenau, representando 44,9% da Mesorregião, contra apenas 13,6% de Rio do Sul.

71 Fazem parte da Microrregião de Blumenau 15 cidades, a saber: Apiúna, Ascurra,
72 Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba,
73 Indaial, Luiz Alves, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio, Timbó. Dentre estas cidades,
74 Pomerode possui o maior PIB *per capita*¹, ou seja, R\$ 44.368,39, seguido por
75 Blumenau, com R\$ 37.983,16 e, por outro lado, com o menor PIB *per capita* da
76 Microrregião, a cidade de Doutor Pedrinho, com R\$ 12.996,36.

77 A cidade de Blumenau possui um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 10,9
78 bilhões, o quarto de Santa Catarina, de acordo com dados do IBGE de dezembro de

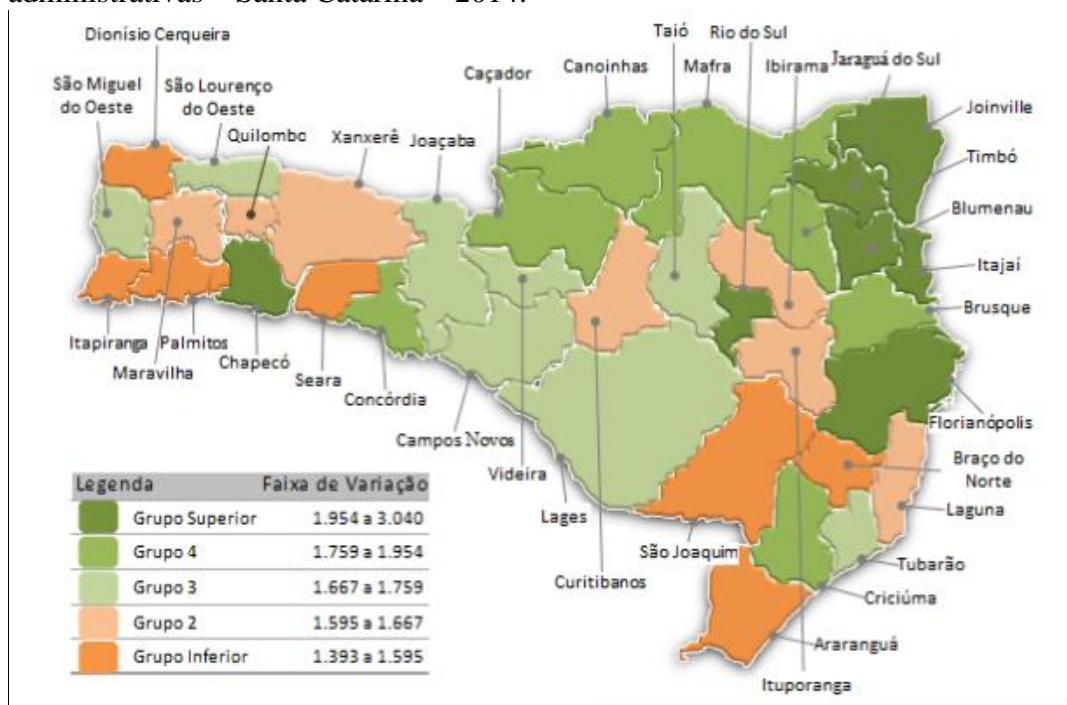
¹ Os dados do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios para o período de 2010 a 2013 (série revisada) têm como referência o ano de 2010, seguindo, portanto, a nova referência das Contas Nacionais.

79 2014. Mas além do PIB *per capita*, há de se considerar a remuneração média² dos
80 empregados formais. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (2013), a
81 remuneração média de um empregado no segmento formal do mercado de trabalho
82 brasileiro alcançou o patamar de R\$ 2.266, em dezembro de 2013, um aumento real de
83 3,2% em relação a 2012. A região Sul possuía, em 2013, uma remuneração média
84 próxima de R\$ 2.146.

85 Em Santa Catarina, de acordo com a Secretaria de Estado da Fazenda de Santa
86 Catarina (2016) e segundo as regiões administrativas, a remuneração média dos
87 empregados formais, em 31/12/2014³, em Florianópolis foi de R\$ 3.040,00, seguido por
88 Jaraguá do Sul (R\$ 2.342,00), Blumenau (R\$ 2.252,00), Joinville (R\$2.238,00), Itajaí
89 (R\$ 2.060,00), Chapecó (R\$1.977,00) e Rio do Sul (R\$ 1.962,00). A distribuição no
90 estado pode ser observada na Figura 3:

91

92 Figura 3: Remuneração média dos empregados formais em 31/12, segundo as regiões
93 administrativas – Santa Catarina – 2014.



94

95 Fonte: adaptado do Caderno de Indicadores de Santa Catarina e suas Regiões (2016),

96

² O valor da remuneração média real analisada nesta seção refere-se à remuneração dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano. Os valores monetários foram corrigidos pelo INPC/IBGE, em reais de dezembro de 2013 e seu cálculo exclui os vínculos empregatícios formais sem declaração de renda.

³ A remuneração média dos empregados formais é a soma dos rendimentos individuais em dezembro de cada ano, dividida pelo número de empregos formais, exclusive aqueles sem remuneração no mês.

97 Observando-se a Figura 2 e a Figura 3, pode-se inferir que a microrregião de
 98 Blumenau encontra-se na faixa de variação Grupo Superior ou Grupo 4, ou seja, com as
 99 mais altas taxas de remuneração média dos empregados formais de Santa Catarina no
 100 período de 31/12/2014.

101 A cidade de Blumenau possui uma população estimada, em 2016, de 343.715
 102 habitantes, distribuídos em 519,8 km² de área. O Índice de desenvolvimento humano
 103 (IDH) de Blumenau atingiu 0,806 em 2010, atingindo a 25^a posição entre os municípios
 104 do Brasil.

105

106 1.1.2 Inserção Regional da FURB

107 De acordo com o censo da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e
 108 Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a distribuição dos estudantes do Ensino
 109 Médio, na Microrregião de Blumenau, em 2015, era a seguinte:

110

111 Tabela 1: Distribuição dos estudantes do Ensino Médio na Microrregião de Blumenau
 112 (2015)

Cidades	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 1ª Série	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 2ª Série	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 3ª Série	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 4ª Série	Ensino Médio - 1ª Série	Ensino Médio - 2ª Série	Ensino Médio - 3ª Série	Ensino Médio - Normal/Magistério 3ª Série	Ensino Médio - Normal/Magistério 4ª Série	Total Geral
Apiúna					62	173	105			340
Ascurra					82	120	82			284
Benedito Novo					29	142	115			286
Blumenau	430	488	344	256	3.058	3.550	2.809	19	14	10.968
Botuverá					23	56	32			111
Brusque					960	1.530	1.214			3.704
Doutor Pedrinho					16	71	44			131
Gaspar	118	76	54	35	678	795	657	49		2.462
Guabiruba					112	220	176			508
Indaial					651	695	460			1.806
Luiz Alves					67	152	122			341
Pomerode					351	326	268			945
Rio dos Cedros					41	122	72			235
Rodeio					59	93	69			221
Timbó					266	482	357	18		1.123
Total Geral	548	564	398	291	6.455	8.527	6.582	86	14	23.465

113

Fonte: INEP (2016)

114 A Tabela 1 evidencia um número considerável de estudantes do Ensino Médio
115 da Microrregião de Blumenau, ou seja, 23.465 estudantes. Deste total, 47% estão
116 localizados na cidade de Blumenau, sendo que 3.079 estudantes encontram-se no último
117 ano do Ensino Médio. De todas as cidades da Microrregião de Blumenau, o volume de
118 estudantes no último ano do Ensino Médio correspondeu, em 2015, a 6.887.

119 A inserção regional da FURB se inicia com o Programa Interação FURB que,
120 em 2015, visitou mais de 40 cidades e 270 escolas, abordando 18.500 estudantes de
121 ensino médio de Santa Catarina. No referido ano, deste total, 7.819 estudantes estiveram
122 presencialmente na Universidade, participando de oficinas organizadas pelos cursos de
123 graduação, conhecendo sua estrutura, vivenciando o que a Universidade, os cursos de
124 interesse e a futura profissão podem oferecer.

125 Atualmente, a FURB é reconhecida por ser uma IES geradora de conhecimento,
126 adotando uma postura inovadora e ofertando cursos de graduação em todas as áreas do
127 conhecimento. Em relação ao *stricto sensu*, a FURB oferece 10 cursos de Mestrado, dos
128 quais 08 são acadêmicos e 02 mestrados profissionais, e 03 cursos de Doutorado, todos
129 recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
130 (CAPES) do Ministério de Educação. Estes cursos têm como objetivo a formação e
131 capacitação de profissionais que atuarão no mercado de trabalho, tanto na docência
132 como na pesquisa. Com uma comunidade universitária estimada em aproximadamente
133 15 mil pessoas e com o compromisso de inserção social, a FURB tem como objetivo
134 suprir as necessidades profissionais da região do Vale do Itajaí e de Santa Catarina.

135 Além de formar profissionais para as diversas áreas do conhecimento, a inserção
136 regional da Universidade ocorre também a partir dos atendimentos à comunidade,
137 oferecendo gratuitamente serviços de apoio em diversas áreas: jurídico, odontológico,
138 serviços de saúde na Policlínica e Hospital Regional Universitário (HRU), análises
139 clínicas, entre outros. A FURB cria, organiza e mantém programas e projetos de
140 extensão, com uma média anual de 350 atividades, beneficiando mais de 6 mil
141 estudantes e prestando 90 mil atendimentos à comunidade de Blumenau e região.

142 Há de ser ressaltado, ainda, o Centro de Operações do Sistema de Alerta da
143 Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu (CEOPS), que fornece informações para a tomada
144 de decisões das Defesas Cíveis e alertar, antecipadamente, a população potencialmente
145 atingida. Este serviço se baseia na coleta de dados de chuva, níveis do Rio Itajaí-Açu e
146 monitoramento meteorológico, os quais são utilizados para operar modelos matemáticos
147 de previsão dos níveis futuros, nas principais localidades do Vale do Itajaí.

148 No âmbito da Cultura, a FURB realizou, em 2015, por meio da Divisão de
149 Cultura, inúmeras atividades com amplo envolvimento e participação da comunidade
150 regional. Trata-se de exposições científicas e artísticas, apresentações de dança, teatro,
151 orquestra, camerata de violões, coro universitário, oficinas, palestras e cursos. Destaque
152 para o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB), que contou
153 com 20 espetáculos e apresentações envolvendo aproximadamente 7.200 pessoas. Desta
154 forma, a FURB amplia sua inserção para além das fronteiras do Vale do Itajaí, inserindo
155 artistas do Brasil e do mundo neste Festival.
156

157 1.2 FUNDAMENTOS DA PRÁTICA ACADÊMICA DA INSTITUIÇÃO

158 Fundamentada no princípio inalienável da liberdade de pensamento e de crítica,
159 a FURB é uma instituição integrada à comunidade, agente de transformações sociais e
160 tem como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico,
161 artístico e cultural e a realização de ações sociais, esportivas, ambientais e de saúde,
162 com vista ao bem estar e à valorização do homem. São finalidades da FURB⁴:

- 163 I. Promover as atividades de ensino superior, médio e profissionalizante, de
164 pesquisa, de extensão e de serviços, de forma permanente e abrangente;
- 165 II. Propiciar o desenvolvimento da cidadania, incrementar propostas e
166 realizações, pesquisa institucional, visando ao desenvolvimento regional
167 e global, científico, tecnológico, cultural, com vista ao bem-estar e à
168 valorização do ser humano;
- 169 III. Promover a divulgação científica, tecnológica e artístico-cultural,
170 visando colocar o conhecimento sistematizado para o desenvolvimento e
171 transformação da sociedade.

172
173 Compreendendo a universidade como um local de “[...] produzir e difundir
174 ciência, arte, tecnologia e cultura” (ALMEIDA FILHO, 2008, p. 81), a Política de
175 Ensino expressa no currículo formal precisa estar em consonância com essa missão. O
176 currículo deve oferecer mais compatibilidade com o contexto do mundo
177 contemporâneo, dando ênfase à formação cultural humanística, à internacionalização, à

⁴ Artigos 4º e 5º da Resolução nº 035/2010, Estatuto da FURB.

178 criatividade, à inovação, às práticas inter-multi-transdisciplinares, isto é, à articulação
179 diferenciada de saberes.

180 Sendo assim, os princípios institucionais para o ensino, em seus diferentes níveis
181 e modalidades, pautam-se pela intencionalidade pedagógica da comunidade acadêmica
182 da FURB, visando ao desenvolvimento humano integral, ancorado por valores éticos,
183 sociais, culturais e políticos, assim delimitados:

- 184 I. Democracia e Direitos Humanos;
- 185 II. Ética e Cidadania ambiental;
- 186 III. Relações étnico-sociais
- 187 IV. A Formação Crítica

188

189 Amparados nestes princípios norteadores do ensino bem como nas legislações
190 pertinentes, define-se as diretrizes que orientam e orientaram os projetos pedagógicos
191 dos cursos da Universidade, os quais devem contemplar, considerando suas
192 especificidades, as seguintes diretrizes:

- 193 I. Aprendizagem como foco do processo;
- 194 II. Educação geral;
- 195 III. Flexibilização;
- 196 IV. As tecnologias digitais;
- 197 V. Internacionalização;

198

199 1.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA FURB

200 A organização didático-pedagógica dos cursos da FURB, atendendo aos
201 princípios e diretrizes para o ensino, pauta-se na definição de desenhos curriculares que
202 garantam:

- 203 a) inovações consideradas significativas, especialmente quanto à
204 flexibilidade dos componentes curriculares;
- 205 b) oportunidades diferenciadas de integralização curricular;
- 206 c) atividades práticas;
- 207 d) atividades acadêmico-científico-culturais (AACCs);
- 208 e) atividades transversais;
- 209 f) estágios obrigatórios e não obrigatórios;
- 210 g) incorporação de avanços tecnológicos.

211

212 Na FURB, os cursos de graduação e de pós-graduação estão vinculados aos
213 Departamentos que, por sua vez, subordinam-se às Unidades Universitárias. Cada curso
214 ou programa tem um colegiado próprio, denominado Colegiado de Curso. São os órgãos
215 de coordenação didática dos cursos de graduação e de pós-graduação em nível de
216 mestrado e doutorado.

217 Os Departamentos representam a menor fração da estrutura universitária para
218 todos os efeitos da organização administrativa e didático-científica, e da distribuição de
219 pessoal. Os Centros de Cursos são Unidades Universitárias de administração setorial
220 constituídas por um conjunto de Conselhos de Centro, Direções de Centro e
221 Departamentos de áreas afins.

222 Além destes colegiados, cita-se, ainda, o Conselho de Ensino, Pesquisa e
223 Extensão (CEPE), que é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da FURB em
224 matéria de ensino, pesquisa e extensão e o Conselho Universitário (CONSUNI), que é o
225 órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política acadêmica,
226 administrativa e financeira da FURB.

227

228 1.4 POLÍTICAS ACADÊMICAS

229 As políticas acadêmicas da FURB englobam as políticas para o ensino médio,
230 ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, inovação e cultura,
231 comunicação com a sociedade, atendimento ao estudante, internacionalização e
232 mobilidade.